Vem aí o Congresso Internacional Arquivos: História e Memória: da Era da Revoluções à Primeira Grande Guerra, a realizado em Lisboa, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 7 e 8 de abril de 2020. A submissão de propostas de comunicação deve ser apresentada até 13 de setembro de 2019. O congresso é promovido pelo Instituto de História Contemporânea (IHC, NOVA FCSH), em colaboração com o Instituto de Estudos Medievais (IEM, NOVA FCSH) e o Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT).

Esse congresso tem como objectivo abrir um amplo debate sobre arquivos, história e memória, convocando, entre outras, áreas científicas da História, como a História dos Arquivos e da Informação, que, pelo seu desenvolvimento recente, têm sido menos consideradas. Simultaneamente, este congresso procura acolher os contributos de outras Ciências Sociais e Humanas, entre as quais a novel Ciência Arquivística/Ciência da Informação.

O congresso está inserido no programa do Instituto de História Contemporânea do bicentenário da revolução liberal portuguesa de 1820, que representa um importante momento de viragem em relação aos processos acima descritos, no que a Portugal e às suas colónias diz respeito. Todavia, o colóquio está aberto à análise de um tempo longo, dos finais do século XVIII a começos do século XX, considerando as diferentes cronologias dos processos de desenvolvimento institucional, não só em Portugal e no seu Império, como noutros estados europeus e noutros espaços coloniais.

Secções e sugestões de temas

Secção I – A modernização do Estado e a nova paisagem informacional e arquivística, com temas como: do arquivo da coroa ao arquivo nacional; os arquivos da administração central e periférica; os arquivos municipais; os arquivos da Igreja; os arquivos de empresas; os arquivos de confrarias, misericórdias e associações; os arquivos de Casas e famílias

Secção II – Arquivar o Império, com temas: os arquivos dos novos estados do continente americano; os arquivos dos espaços coloniais.

Secção III – Processando o passado: arquivistas e historiadores em definição de fronteiras, com os temas: as transformações na profissão de arquivista e na arquivística; os intérpretes

do passado: a escrita da História e os documentos de arquivo.

Secção IV – Para além dos arquivos, com temas: documentar os subalternos e os excluídos; a oralidade e a tradição como formas de prova e de memória.

Depois do congresso, os participantes serão convidados a submeter o texto das comunicações para publicação num e-book após decisão positiva do painel anónimo de avaliação.

A comissão organizadora é composta por Maria João da Câmara (IEM, NOVA FCSH), José Maria Furtado (ANTT), Joana Paulino (IHC, NOVA FCSH), Maria de Lurdes Rosa (IEM, NOVA FCSH), Luís Nuno Espinha da Silveira (IHC, NOVA FCSH).

Mais informações e contactos:
http://r1820.pt/congresso-arquivos/
congahm@sapo.pt